

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

Porto

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**ANO DE**

2015

**DENOMINAÇÃO** ATI – Amigos da Terceira Idade

**MORADA** Avenida Dr. Fernando Aroso

**N. 355**      **ANDAR**                      **LOCALIDADE** Leça da Palmeira

**FREGUESIA** Leça da Palmeira

**CONCELHO** Matosinhos

**COD. POSTAL** 4451 - 801

EM \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do Contabilista Certificado)

**A DIRECÇÃO:**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

**DATA:** \_\_\_\_\_ , \_\_\_\_\_

**ASSINATURAS:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

\_\_\_\_\_

ATI - AMIGOS TERCEIRA IDADE  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 501648950

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	17 494,09	1 211,57
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	14,12	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		17 508,21	1 211,57
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	6	1 301,36	1 061,78
Clientes	11.2	0,00	389,20
Adiantamentos a fornecedores	11.6	0,00	500,00
Estado e outros entes públicos	11.7	2 005,45	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos	11.3	4 881,77	6 611,54
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.4	28 734,53	52 821,78
		36 923,11	61 384,30
<b>Total do activo</b>		54 431,32	62 595,87
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11.5	12 343,63	12 343,63
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.5	10 219,36	1 127,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		15 516,23	18 500,00
		38 079,22	31 970,63
Resultado líquido do período		-5 868,11	9 092,36
<b>Total do fundo de capital</b>		32 211,11	41 062,99
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.6	1 318,26	3 025,54
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.7	2 876,24	2 536,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	11.8	18 025,71	15 970,56
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		22 220,21	21 532,88
<b>Total do passivo</b>		22 220,21	21 532,88
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		54 431,32	62 595,87

A Direcção

O responsável

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

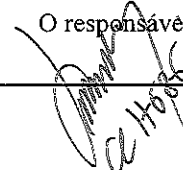
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 015	2 014
Vendas e serviços prestados	7	110 728,14	107 662,30
Subsídios, doações e legados à exploração	11.9	102 741,35	98 485,50
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	45 117,14	48 249,32
Fornecimentos e serviços externos	11.10	51 580,20	41 657,60
Gastos com o pessoal	9	122 539,21	106 259,21
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.11	3 297,50	826,16
Outros gastos e perdas	11.12	207,68	514,55
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>-2 677,24</b>	<b>10 293,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	3 190,87	1 200,92
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-5 868,11</b>	<b>9 092,36</b>
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-5 868,11</b>	<b>9 092,36</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-5 868,11</b>	<b>9 092,36</b>

A Direcção

O responsável



Entidade: AT1 - AMIGOS TERCEIRA IDADE  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 501648950

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Convívio	PERÍODOS	
					2015	2014
Vendas e serviços prestados	7	47 444,47	34 060,73	29 222,94	110 728,14	107 662,30
Custo das vendas e dos serviços prestados	6 e 9	70 430,96	46 036,83	51 168,56	167 636,35	154 508,53
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-22 986,49</b>	<b>-11 996,10</b>	<b>-21 945,62</b>	<b>-56 928,21</b>	<b>-46 846,23</b>
ISS, IP - Centro Distrial	8 e 11,9	25 689,60	35 490,48	24 993,60	86 173,68	85 235,52
Outros Rendimentos	7, 11,9, 11,11 e 11,13	8 170,86	8 170,84	3 523,47	19 865,17	14 076,14
Transportes de mercadorias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	11,10 e 5	21 918,90	13 948,14	18 904,03	54 771,07	42 858,52
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	11,12	66,22	75,94	65,52	207,68	514,55
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>		<b>-11 111,15</b>	<b>17 641,14</b>	<b>-12 398,10</b>	<b>-5 868,11</b>	<b>9 092,36</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-11 111,15</b>	<b>17 641,14</b>	<b>-12 398,10</b>	<b>-5 868,11</b>	<b>9 092,36</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-11 111,15</b>	<b>17 641,14</b>	<b>-12 398,10</b>	<b>-5 868,11</b>	<b>9 092,36</b>

A Direcção

*[Assinatura]*  
 O responsável

ATI - AMIGOS TERCEIRA IDADE  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		89 795,89	86 703,29
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		118 283,25	82 571,99
Pagamentos ao pessoal		80 590,09	71 158,08
Caixa gerada pelas operações		-109 077,45	-67 026,78
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		83 832,08	93 006,11
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-25 245,37	25 979,33
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	11.13	425,93	414,17
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		425,93	414,17
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações	11.9	732,19	1 980,22
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		732,19	1 980,22
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-24 087,25	28 373,72
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	-27,63
Caixa e seus equivalentes no início do período		52 821,78	24 448,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		28 734,53	52 821,78

A Direcção

O Responsável

# **ATI – AMIGOS DA TERCEIRA IDADE**

**Anexo às demonstrações financeiras de 2015**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
6	Inventários .....	8
7	Rédito .....	9
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	9
9	Benefícios dos empregados .....	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
11	Outras Informações.....	10
11.1	Investimentos Financeiros .....	10
11.2	Clientes e Utentes .....	11
11.3	Diferimentos .....	11
11.4	Caixa e Depósitos Bancários .....	11
11.5	Fundos Patrimoniais.....	11
11.6	Fornecedores .....	12
11.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
11.8	Outras Contas a Pagar.....	12
11.9	Subsídios, doações e legados à exploração .....	12
11.10	Fornecimentos e serviços externos.....	13
11.11	Outros rendimentos e ganhos .....	13
11.12	Outros gastos e perdas .....	13
11.13	Resultados Financeiros.....	13
11.14	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	14
11.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	14

## **1 Identificação da Entidade**

---

A ATI - AMIGOS TERCEIRA IDADE é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 287, Série III, com sede na Avenida Dr. Fernando Aroso, 355 – Apartado 3074, 4451 – 801 Leça da Palmeira. Tem como principal objetivo:

- O apoio à terceira idade da freguesia de Leça da Palmeira, através da criação e manutenção de um centro de dia, centro de convívio e do apoio domiciliário.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equipamento transporte	5
Equipamento administrativo	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### 3.2.2 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor

da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as comparticipações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às comparticipações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma comparticipação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

O FCT é acionado pelas entidades empregadoras. Como medida de apoio às entidades patronais, as contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de apoio financeiro ao pagamento das indemnizações por cessação dos contratos de trabalho dos empregados.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

No entanto, se a cessação do contrato não implicar qualquer pagamento de compensação ao trabalhador, o reembolso das respetivas contribuições efetuadas para o FCT (e eventual ganho por valorização no fundo) reverte para a entidade patronal.

### **3.2.3 Inventários**

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### **3.2.4 Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.6 Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2014	Adições	Abate	Transferência	31-12-2015
Equipamento Básico	100 119,73				100 119,73
Equipamento de Transporte	21 975,42	18 372,88			40 348,30
Equipamento Administrativo	9 804,83	1 100,51			10 905,34
<b>Activo Tangível Bruto</b>	<b>131 899,98</b>	<b>19 473,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>151 373,37</b>
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	98 945,48	254,90			99 200,38
Equipamento de Transporte	21 975,42	2 755,93			24 731,35
Equipamento Administrativo	9 767,51	180,04			9 947,55
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>130 688,41</b>	<b>3 190,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>133 879,28</b>
<b>Activo Tangível Líquido</b>	<b>1 211,57</b>	<b>16 282,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 494,09</b>

## 6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RÚBRICAS	31-12-2015	31-12-2014
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1301,36	1061,78
<b>Total</b>	<b>1301,36</b>	<b>1061,78</b>

- Inventários gastos do período

MOVIMENTOS	2015		2014	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Saldo Inicial	1 061,78		652,46	
Compras	38 552,24		37 388,88	
Doações	6 804,48		11 269,76	
Saldo Final	1 301,36		1 061,78	
<b>Gastos do Período</b>	<b>45 117,14</b>		<b>48 249,32</b>	

## 7 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

RÚBRICAS	31-12-2015	31-12-2014
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>110 728,14</b>	<b>107 662,30</b>
Quotas do Utilizadores	78 489,39	78 575,90
Quotas e Jóias	12 560,00	10 000,00
Bufete	19 678,75	19 086,40
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>2 871,57</b>	<b>411,99</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,80	48,71
Outros	2 870,77	363,28
<b>Juros</b>	<b>425,93</b>	<b>414,17</b>
Depósitos Bancários	425,93	414,17
<b>Total</b>	<b>114 025,64</b>	<b>108 488,46</b>

## 8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2015				2014		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável			86 173,68			85 235,52
Câmara Municipal Matosinhos	Não Reembolsável	15 516,23		2 738,16	18 500,00		0,00
Câmara Municipal Matosinhos (Renda)	Não Reembolsável			8 232,84			0,00
IEFP	Não Reembolsável			798,16			0,00
<b>Total</b>		<b>15 516,23</b>	<b>0,00</b>	<b>97 942,84</b>	<b>18 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>85 235,52</b>

## 9 Benefícios dos empregados

O número de membros do órgão diretivo quer em 2015 quer em 2014 foi de 5.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2015 foi de 11 e em 2014 foi de 10.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Remunerações ao pessoal	97 297,18	84 241,94
Indemnizações	76,05	0,00
Encargos sobre as Remunerações	20 376,00	17 303,73
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 453,07	2 174,39
Outros Gastos com o Pessoal	503,00	453
IEFP	1 833,91	2 086,15
<b>Total</b>	<b>122 539,21</b>	<b>106 259,21</b>

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2015	2014
<b>Outros investimentos Financeiros</b>		
FCT	14,12	0,00
<b>Total</b>	<b>14,12</b>	<b>0,00</b>

### 11.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	0,00	389,20
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>389,20</b>

### 11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguro Acidentes Trabalho	1 008,61	893,62
Outros Seguros	502,08	625,93
Outras despesas	3 371,08	5 091,99
<b>Total</b>	<b>4 881,77</b>	<b>6 611,54</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	226,53	352,28
Depósitos à Ordem	6 805,80	31 193,23
Depósitos a Prazo	21 702,20	21 276,27
<b>Total</b>	<b>28 734,53</b>	<b>52 821,78</b>

### 11.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12 343,63			12 343,63
Resultados Transitados	1 127,00	9 092,36		10 219,36
Outras variações nos fundos patrimoniais	18 500,00		2 983,77	15 516,23
<b>Total</b>	<b>31 970,63</b>	<b>9 092,36</b>	<b>2 983,77</b>	<b>38 079,22</b>



### 11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Activo</b>		
Adiantamento a fornecedores	0,00	500,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>500,00</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Fornecedores c/c</b>		
Fornecedores	1 318,26	3 025,54
<b>Total</b>	<b>1 318,26</b>	<b>3 025,54</b>

### 11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Activo</b>		
IVA - A Recuperar	2 005,45	0,00
<b>Total</b>	<b>2 005,45</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na Fonte - IRS	513,00	474,00
Segurança Social	2 363,24	2 062,78
<b>Total</b>	<b>2 876,24</b>	<b>2 536,78</b>

### 11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>				
Remunerações a Liquidar		17 614,58		15 485,84
Outras Despesas Diferidas		411,13		414,68
<b>Outros Credores</b>		0,00		70,04
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>18 025,71</b>	<b>0,00</b>	<b>15 970,56</b>

### 11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	95 204,68	85 235,52
Doações e heranças	7 536,67	13249,98
<b>Total</b>	<b>102 741,35</b>	<b>98 485,50</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

A rubrica “doações e heranças” engloba o valor dos géneros alimentares doados pelo Banco Alimentar no valor de 6 804,48 euros. Inclui também 732,19 euros referentes a donativos monetários.

### 11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Serviços especializados	13 046,40	11 506,40
Materiais	3 831,10	2 491,28
Energia e fluidos	9 178,85	9 978,91
Deslocações, estadas e transportes	749,05	136,9
Serviços diversos	24 756,73	17 475,22
Encargos com os Utentes	18,07	68,89
<b>Total</b>	<b>51 580,20</b>	<b>41 657,60</b>

### 11.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,80	48,71
Outros Rendimentos e Ganhos	2870,77	363,28
Juros Obtidos	425,93	414,17
<b>Total</b>	<b>3 297,50</b>	<b>826,16</b>

### 11.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	0,58	0,58
Outros Gastos e Perdas	207,1	513,97
<b>Total</b>	<b>207,68</b>	<b>514,55</b>

### 11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	425,93	414,17
<b>Total</b>	<b>425,93</b>	<b>414,17</b>

#### **11.14 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

A entidade tem as valências instaladas em dois edifícios. O edifício sede é cedido pela Junta de Freguesia Matosinhos e Leça da Palmeira e um outro designado por ATI Monte Espinho é cedido pela Câmara Municipal de Matosinhos. Os custos relativos à eletricidade, gás e água que a entidade tem, no edifício cedido pela Junta de Freguesia, são suportados por essa mesma entidade e a instituição não tem qualquer encargo com a cedência do espaço. Relativamente ao edifício designado por ATI Monte de Espinho a Câmara atribuí um subsídio destinado a assegurar o pagamento da renda anual.

#### **11.15 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

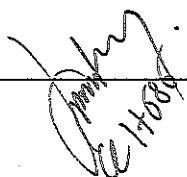
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leça da Palmeira, 4 de Março de 2016

O Contabilista Certificado

A Direção

---



---